

# Criatividade para ensinar

Davi Zocoli

**Estudantes do Cean aprendem Geometria com obras de arte**

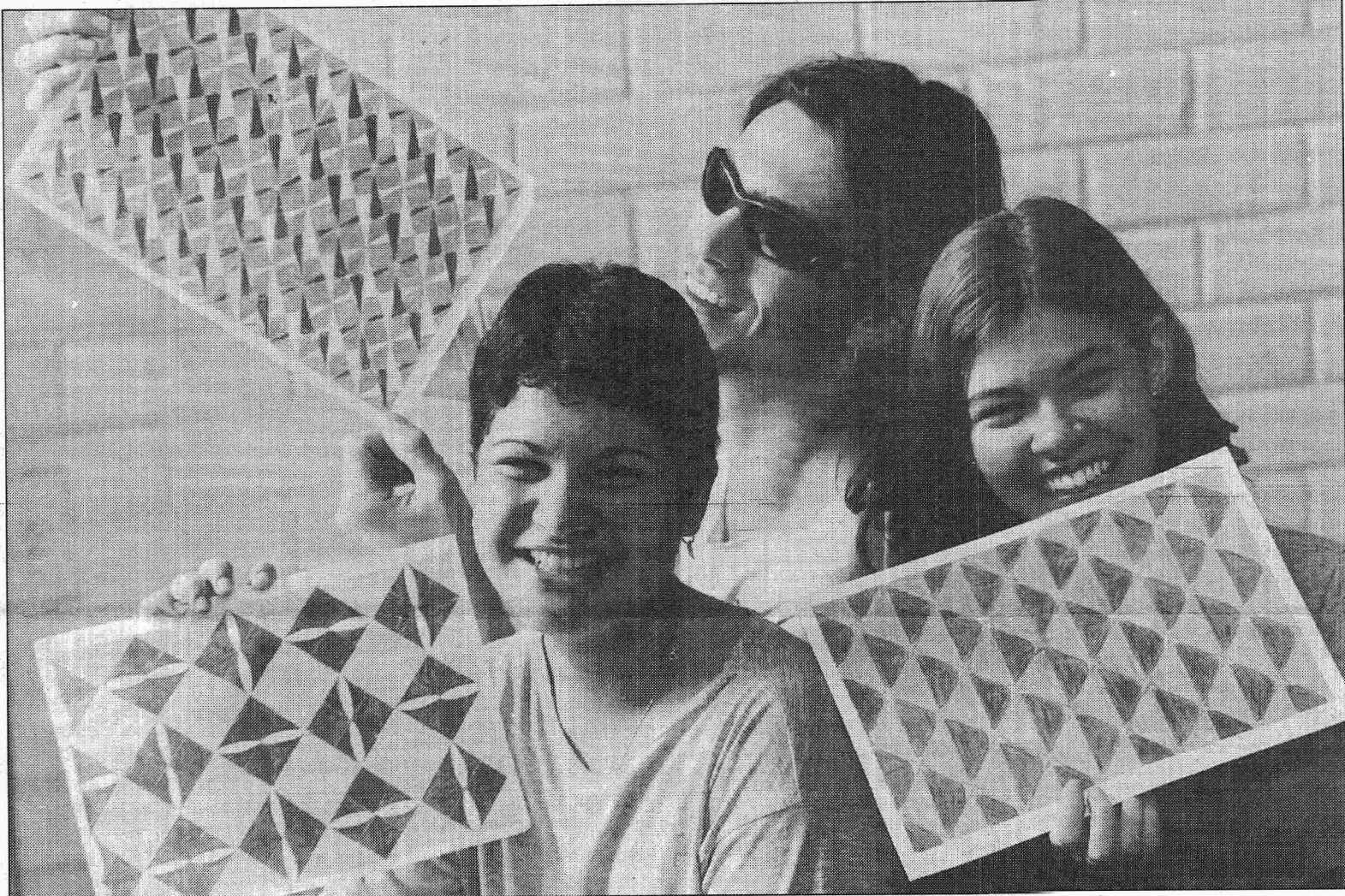
**Projeto tem o objetivo de fazer conexão entre disciplinas**

**S**air do convencional e oferecer aos alunos mais que quadro negro e giz nem sempre é fácil. Fazer com que os estudantes se envolvam e participem ativamente da busca do conhecimento, muito menos. Mas é o que estão tentando fazer, e com sucesso, os professores do Centro Educacional da Asa Norte (Cean). Os alunos da escola aprendem em locais tão distintos quanto cachoeiras, aterros de lixo e galerias de arte, mas sem perder de vista o conteúdo previsto para as três séries do ensino médio.

Foi assim, por exemplo, que aprenderam os alunos da escola durante o projeto Atos sobre Athos, desenvolvido pelos estudantes desde julho deste ano, que buscou a conexão entre algumas disciplinas. O projeto integrou os professores de Matemática, Geografia e Artes Plásticas, que desenvolveram seus conteúdos a partir da obra e da história de vida do artista e intelectual Athos Bulcão. "A nossa intenção era integrar as disciplinas que os alunos têm com um tema que fosse ligado à Brasília", explica o coordenador do projeto, Almir Flores, professor de Matemática.

## Prática

Na sua disciplina, por exemplo, o professor Almir ajudou os alunos a entender os conceitos básicos de Geometria de forma muito prática. Os estudantes visitaram as obras de Bulcão distribuídas pela cidade e estudaram figuras geométricas como pirâmides, triân-



**ALUNOS do Cean mostram mosaicos desenhados na aula de Artes Plásticas: inspiração na obra de Athos Bulcão**

gulos e cones, ponto de partida dos mosaicos do artista, além de estudar as combinações geométricas, ângulos e formas. "O projeto deu mais estímulo para estudar porque percebemos que não estamos estudando para nada, tudo tem uma aplicação prática, mesmo Matemática", explica Gabriel Lourenço Carvalho, 17 anos, aluno do 2º ano do segundo grau.

Em Geografia, os estudantes visitaram pontos turísticos onde utilizaram a obra de Athos Bulcão como ponto de partida para conhecer a realidade que os cercam, além de entenderem o processo de criação da cidade e do papel do artista na arquitetura moderna, da qual Brasília é um dos maiores exemplos. "Passamos a ver a cidade com outros olhos", revela Marina Marques Madrid, de 16 anos, aluna do 2º ano. "Existe muita desinformação quanto à cidade e isto

nos ajudou a conhecê-la melhor".

O lado puramente artístico de Athos Bulcão foi utilizado pela professora de Artes Plásticas. Os alunos estudaram o uso das cores pelo artista, as possíveis combinações entre elas, além de se inspirarem para realizar sua própria arte. Como resultado do projeto, cada aluno usou a criatividade e montou um mosaico baseado nos painéis de Bulcão. "A gente deu uma de artista", diz orgulhosa Ana Carolina Ferreira dos Reis, de 16 anos. "O que a gente viu nas matérias, a gente aplicou e criou nossa arte".

## Resultados

O que empolgou os alunos, no entanto, foi descobrir uma realidade próxima que eles nem sonhavam existir. "Antes do projeto, eu passava pelas obras e nem sabia que o Athos existia", conta Gabriel Carva-

lho. "O estudo trouxe um grande enriquecimento cultural. Eu, por exemplo, não conhecia Athos Bulcão", assume Ana Carolina Ferreira.

Para os professores, a contribuição do projeto é ainda maior. A conexão entre as disciplinas é um de seus pontos mais importantes. "Não se entende mais o conhecimento de forma fragmentada", diz o professor. "Queremos que o aluno interprete, raciocine, entenda o contexto e tenha uma postura crítica em relação aos conceitos sociais".

De acordo com ele, o projeto ajudou a mudar a própria relação entre alunos e professores. "Nós estamos tentando desmoronar um pouco o papel do aluno e do professor, reconstruir novamente, acabando com este papel cômodo do professor que explica e o aluno que só absorve", explica Almir Flores. "Queremos formar um

ser inteiro, que não somente tem cultura, mas faz cultura".

Além dessas conseqüências, digamos, "mais abstratas", houve resultados muito concretos. Os alunos, reunidos em grupo, vão elaborar monografias onde narram a pesquisa e desenvolvem uma tese sobre Athos Bulcão, além, é claro, dos mosaicos que desenharam nas aulas de Artes. A intenção dos professores envolvidos é expor para toda a cidade o resultado dessa profusão de criatividade. Eles querem montar uma exposição com os desenhos e alguns azulejos, que devem ser confeccionados a partir deles, especialmente para isto. "Queremos convidar o próprio Athos para escolher os melhores, que serão expostos na escola", revela o diretor do Cean, Clerton Oliveira Evaristo.

**HELAYNE BOAVENTURA**

Repórter do Jornal de Brasília